

**MOVIMENTOS CRUZADOS E HISTÓRIAS ESPECÍFICAS:  
ESTUDO COMPARATIVO DAS PRÁTICAS SINDICAIS E  
DE GREVES ENTRE METALÚRGICOS E CANAVIEIROS<sup>1</sup>**

**MOVIMIENTOS CRUZADOS E HISTORIAS ESPECÍFICAS:  
UN ESTUDIO COMPARATIVO DE LAS PRÁCTICAS  
SINDICALES Y DE LAS HUELGAS DE LOS TRABAJADORES  
DEL METAL Y DE LA CAÑA DE AZÚCAR**

**CROSS MOVES AND SPECIFIC HISTORIES: COMPARATIVE  
STUDY OF UNION PRACTICES AND STRIKES AMONG  
STEELWORKERS AND SUGARCANE EMPLOYEES**

*Giovana Gonçalves PEREIRA\**

A coletânea *Movimentos cruzados e histórias específicas: estudo comparativo das práticas sindicais e de greves entre metalúrgicos e canavieiros* (2019) organizada por José Sergio Leite Lopes e Beatriz Heredia (*in memoriam*) nos traz os resultados do projeto de pesquisa *Movimentos cruzados, histórias específicas. Análises comparativa dos ciclos de greves iniciados pelos metalúrgicos em São*

---

\* Título do livro de José Sergio Leite Lopes e Beatriz Heredia, editado em 2019 e objeto desta resenha.

\*\* Fundação Getúlio Vargas, Escola de Economia de São Paulo - (FGV EESP C MICRO), São Paulo - SP - Brasil. Pesquisadora do Centro de Microeconomia Aplicada. Formada em Ciências Sociais, Mestra e Doutora em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), foi pesquisadora do Observatório das Migrações em São Paulo, sediado no Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó", entre 2010 e 2019, integrante do Observatório dos Conflitos Rurais, entre 2016 e 2017, e parceira externa do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Emoções, Sociedade, Poder, Organização e Mercado (NESPOM), entre 2017 e 2019. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2048-612X>. E-mail: [giovana.ggp@gmail.com](mailto:giovana.ggp@gmail.com).

*Paulo e do ABC Paulista e pelos canavieiros de Pernambuco no final dos anos 1970* aprovado no Edital Capes Memórias Brasileiras: Conflitos Sociais de 2015<sup>1</sup>. Este projeto reuniu esforços para construção de uma rede de pesquisadores e professores especialistas, de distintas gerações, no campo de estudo do trabalho, rural e urbano, contemplando universidades federais e estaduais do Rio de Janeiro, de São Paulo, e da Paraíba.

Os anos de 1970 e 1980 foram palco de inúmeras greves importantes para as categorias profissionais urbanas e rurais, as quais conseguiram através das mobilizações de trabalhadores garantir direitos já previstos pela Constituição das Leis Trabalhistas (CLT) mas que ainda não eram praticadas pelos empregadores. As greves metalúrgicas, na região da grande São Paulo, e as canavieiras no estado do Pernambuco, se apresentam como momentos históricos privilegiados de observação das ebulições dos movimentos sindicais e trabalhistas do período.

Os autores e as autoras da coletânea propõem o estudo comparativo a partir da combinação de distintas metodologias que abarcaram a consulta e análise de acervos das centrais sindicais e de sindicatos de trabalhadores, trabalho de campo e a realização de entrevistas com lideranças. Além disso, se destaca a construção ativa de um espaço de diálogo e troca com as lideranças históricas por meio de reuniões e oficinas realizadas pela rede de pesquisadores. Tais estratégias visaram a reconstrução da memória dos trabalhadores e das trabalhadoras.

A escolha de estudo das categorias grevistas, de acordo com o organizador José Pereira Lopes, ocorreu para privilegiar a comparação entre os sindicalismos de trabalhadores em um contexto urbano industrial e em um contexto rural. Nota-se uma sinergia entre ambos os movimentos grevistas no que se refere ao momento e as estratégias de mobilizações com lideranças oriundas do próprio núcleo de base dos trabalhadores, com distinções em relação à conquista jurídica dos direitos sociais. Se no caso dos trabalhadores rurais, o movimento foi beneficiado com a institucionalização do Estatuto do Trabalhador Rural (ETR), o movimento grevista metalúrgico foi ofuscado no processo de conquista de direitos através da promulgação da CLT pelo Estado.

Ao longo da coletânea fica evidente a centralidade do movimento grevista e dos sindicatos na construção da noção de direitos sociais nos trabalhadores, não tão somente trabalhistas, mas também nas dimensões de educação e saúde.

A coletânea apresenta 12 artigos que contam as especificidades de ambos os processos grevistas analisados, bem como traz artigos históricos que até então eram de acesso restrito como “Conflitos de classe sob regime autoritário: o caso do

---

<sup>1</sup> Para além do presente livro, o projeto ainda criou um videodocumentário socioeducativo para Ensino Médio denominado *Direitos em Construção Permanente* de 21 minutos cujo acesso pode ser feito através do portal eletrônico do Memov ou do *Youtube*.

Nordeste”, “Greve em Pernambuco (1980)” de Moacir Palmeira e “A luta de classes em dois atos: notas sobre um ciclo de greve” de Lygia Singaud.

Dentre os estudos contemporâneos, a coletânea inicia-se com os artigos cujo objetivo é a recuperação do contexto de desenvolvimento dos movimentos sindicais e trabalhistas em São Paulo e Pernambuco, e conta com a participação de Murilo Leal Pereira Neto, no artigo intitulado “As greves metalúrgicas de 1978 e 1979 em São Paulo, Osasco e Guarulhos no ciclo nacional”, e do grupo de pesquisadores, Roberto Verás de Oliveira, Mário Henrique Ladosky, Eduardo Donato, Maressa Fauzia Pessoa Dantas, Bárbara Maria Costa e Silva e André Paulo do Nascimento no artigo “O caráter histórico e atual das lutas dos canavieiros de Pernambuco por direitos”.

Neste eixo, contamos também com o trabalho de Karen Cristina Dias da Fonseca, Sidney Jard da Silva, Eduardo Magalhães Rodrigues e Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho e suas reflexões acerca da construção midiática sobre o período em “Entre sujeitos e sentidos: uma análise do Ciclo de Greves do ABC Paulista a partir dos discursos da Folha e do Estadão”.

A coletânea ainda retrata o protagonismo feminino paulista e pernambucano com os artigos: “À margem da história? Mulheres metalúrgicas e a memória das greves do ABC (1978-1983)” de Jaime Santos Junior e Marilda de Menezes, e “Memória, gênero e honra no Nordeste canavieiro: entre lutas do passado e os desafios do presente” de Valéria Costa Aldeci de Oliveira, Bárbara Maria Costa e Silva.

Além disso, são retratados os bastidores dos movimentos grevistas graças às análises de Kimi Tomizaki e Yuri Pinto em “Das portas das fábricas aos cargos eletivos: apontamentos sobre as trajetórias políticas de sindicalistas metalúrgicos do ABC Paulista”, e de Antônio Carriço no artigo “Sobre o trabalho de assessoria a movimentos sindicais: duas trajetórias no sindicalismo rural”.

São contempladas reflexões sobre o contexto da ditadura militar e da repressão em “Violência e vigilância, greves e resistência do movimento dos trabalhadores canavieiros na Zona da Mata Pernambucana” de José Carlos Matos Pereira, e em “Acumulação de capital na ditadura e as greves de 1978-1983” de Alberto Handfas. Por fim, em “Memória, experiência, preservação, transmissão: a construção do acervo de pesquisa do projeto Movimentos Cruzados, Histórias Específicas” de José Pereira Leite Lopes, Miriam Starosky, Anna Fernandes e Anne Rosso, os autores contam sobre o processo de construção da narrativa que perpassou o projeto de pesquisa, berço desta importante coletânea para o campo de estudos rurais e urbanos.

## REFERÊNCIA

LOPES, José Sergio Leite; HEREDIA, Beatriz (orgs). **Movimentos cruzados histórias específicas**: estudo comparativo das práticas sindicais e de greves entre metalúrgicos e canavieiros. Rio de Janeiro. 524 p. Editora UFRJ, 2019.

**Submetido em:** 21/04/2021

**Aprovado em:** 27/05/2021

**Publicado em:** 10/09/2021